

Previsão garante que São Pedro vai pegar pesado neste Verão

Tá tenso Conforme as temperaturas e a poluição aumentam, cresce a quantidade de raios e tempestades, alertam os pesquisadores; e Campinas está cada vez mais quente

Clima doidão Número de descargas elétricas aumenta direto

É raio atrás de raio!

Cedoc/RAC



De dar medo = Quantidade de raios que atinge o País, que já é de ficar de queixo caído, vai aumentar ainda mais. E Campinas não é exceção a essa regra

Pesquisadores alertam que situação vai ficar cada vez pior conforme a poluição e as temperaturas forem aumentando

●●● O céu vai ficar mais bravo com os brasileiros — e com os campineiros também. Um estudo feito pelo Grupo de Eletricidade Atmosférica (Elat) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostra que o número de raios e tempestades vai aumentar em até 20% nos próximos 20 anos. Só no Verão deste ano, devem cair mais de 30 milhões de raios em todo o País.

De acordo com Osmar Pinto Junior, coordenador do Elat, esse aumento tem

a ver com a crescente urbanização das cidades. Ele explica que a poluição dos carros e das empresas estão fazendo o calor aumentar — e aí se formam mais nuvens, e com mais nuvens, rola mais temporal.

“Pra cada grau de calor a mais, aumenta em 15% a chance de tempestades e raios. A urbanização tá fazendo justamente isso, já que aquece a atmosfera num determinado local. Aí, com a atmosfera mais quente, há uma maior

quantidade de vapor de água no ar, gerando mais nuvens”, diz.

Segundo ele, o Brasil é um dos líderes mundiais em número de quedas de raios, com uma média 70 milhões por ano. E a coisa deve piorar com o tempo. “A tendência é que tenhamos mais raios no futuro em função do aquecimento global”. Outra mudança: os temporais andam mais localizados — ou seja, atingem uma região ou outra, ao invés de a cidade inteira de uma vez.

Cidade tá ficando mais e mais quente

De acordo com dados do Centro de Pesquisas Meteorologias e Climáticas Aplicadas a Agricultura (Cepagri), a temperatura de Campinas vem subindo ao longo das últimas duas décadas. Apesar de janeiro deste ano ter sido

mais fresco, os últimos 8 anos registraram as maiores temperaturas médias da história do município. Lá atrás, entre 1988 e 1997, nenhum mês de Verão (dezembro, janeiro e fevereiro) chegou a passar dos 31 graus.

● CALORÃO SÓ FAZ AUMENTAR

Segundo o Cepagri, o Verão mais quente das duas últimas décadas em Campinas rolou em fevereiro de 2014, quando os termômetros bateram nos 34,03 graus. Já o mais fresco foi em dezembro de 1989, com média de 26,7 graus.